

No Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, jornalistas brasileiros questionam prisão e possível extradição de Julian Assange

O Dia Mundial da Liberdade de Imprensa foi escolhido por várias organizações brasileiras de jornalistas, professores de jornalismo, estudantes de jornalismo e pesquisadores em jornalismo e também a Assembleia Internacional dos Povos, para divulgar, no Brasil e no mundo, um manifesto questionando as autoridades e o Judiciário britânico por manterem Assange preso, assim como pela decisão de autorizar sua extradição para os EUA, agora dependendo exclusivamente da assinatura da Secretária de Estado para os Assuntos Internos do Reino Unido, Priti Patel.

O texto também será lido em várias instâncias do legislativo em todo o país.

Segue o manifesto e os nomes das organizações de jornalistas, professores, estudantes e pesquisadores em jornalismo que assinam.

São Paulo, 2 de maio de 2022.

Prisão e ameaça de extradição de Assange são agressões à liberdade de imprensa em todo o mundo

Neste 3 de maio de 2022, Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, jornalistas de todo o mundo cumprem o dever de prestar homenagem a Julian Assange.

Por sua luta, determinação e exemplo, Assange contribuiu de modo decisivo para o avanço do conhecimento e da proteção do direito à informação em todo o planeta.

Recolhido num presídio de segurança máxima na Inglaterra e ameaçado de extradição para os Estados Unidos – onde poderá ser condenado à prisão perpétua e sentenciado à pena de morte –, seu "crime" é bem conhecido. Revelou segredos das máquinas de guerra das grandes potências, em particular do império estadunidense e aliados próximos.

Denunciou mentiras, desmascarou falsos heróis, desvendou tratativas escusas entre governos. Comprovou denúncias de execução e tortura de prisioneiros e de jornalistas.

Num exemplo de rigor profissional, suas revelações sempre foram acompanhadas por farta documentação e por fotos e vídeos cuja veracidade jamais foi contestada.

Este é o drama com a liberdade de informação neste 3 de maio de 2022. Assange é perseguido – e pode perder a vida – porque ousou dizer a verdade. Não falsificou os fatos, não omitiu, não distorceu, não mentiu nem enganou. Apenas cumpriu o dever de apurar a dura realidade deste nosso século XXI. Também não lhe faltou coragem para reportar o que descobriu.

Pelas responsabilidades que assumiu, pelos riscos que enfrentou, a permanência de Assange na prisão representará um passo na criação de um estado de exceção em escala mundial, compatível com uma nova desordem internacional já à vista no horizonte, que ameaça a liberdade de homens e mulheres e a autodeterminação dos povos.

Em nome de seu direito à liberdade – e também pela preservação de conquistas que interessam a toda a humanidade – só há uma medida correta a tomar: libertar Julian Assange já.

Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo – ABEJ

Associação Brasileira de Imprensa – ABI

Associação Brasileira de Mídia Digital – ABMD

Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJOR

Associação Profissão Jornalista – APJor

Centro Acadêmico Benedito Paixão – Jornalismo – PUC-SP

Centro Acadêmico Vladimir Herzog – Jornalismo – Cásper Líbero

Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ

Instituto Vladimir Herzog – IVH

Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental – RBJA

Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação (Jornalistas Pretos)

Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais – SJMG

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná – Sindijor – Paraná

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná – Sindijor – Paraná

Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo – SJSP
Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Rio de Janeiro – SJPERJ
Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Bahia – SinjorBA
Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Goiás
Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Município do Rio de Janeiro – SJPMRJ
Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Amazonas
Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Ceará
Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Dourados
Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Pará
Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Roraima
Sindicato de dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina

Brasil, 3 de maio de 2022.

Os seguintes veículos e sites jornalísticos se comprometeram de antemão com a divulgação do manifesto em 3 de maio:

Brasil 247
Inteligência Brasil Imprensa – IBI
Jornal 360
Jornal Brasil de Fato
Jornalistas Livres
Media Quatro

-- x --